



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

1

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Havendo quorum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Fabiano Oliveira que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Processo protocolizado sob o número 1737/25, de iniciativa do Vereador Rafael Primo, requerendo o espaço do Plenário para Sessão Solene a ser realizada no dia 29 de maio de 2025, às 19hs, para tratar do tema: "Urbanismo e as novas Cidades". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Requerimento protocolizado sob o número 1779/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de Ofício ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/ES. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1793/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Dispõe sobre o caráter indeterminado do laudo que ateste deficiência permanente". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1794/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Dispõe sobre a leitura da Bíblia como recurso paradidático nas escolas da rede pública e particular de ensino no Município de Vila Velha". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1795/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Institui a 'Política Municipal de Incentivo à Leitura' no Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1796/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Institui a 'Política Municipal de Conscientização e Prevenção à Alienação Parental' no Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1797/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Institui o 'Dia do Nascituro' no Calendário Oficial do Município de Vila Velha, a ser celebrado anualmente no dia 08 de outubro, e autoriza a realização de ações de conscientização sobre direitos da gestante, maternidade e valorização da vida". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1798/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Institui, no Município de Vila Velha, a Campanha 'Junho Violeta', dedicada à mobilização, sensibilização e conscientização da população sobre todos os tipos de violência contra a pessoa idosa, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1799/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Determina que as escolas públicas e privadas, no âmbito do município de Vila Velha, a estabelecer diretrizes e realizarem adaptações para alunos com TDAH, dislexia e outros transtornos de aprendizagem e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1800/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, que "Dispõe sobre a prioridade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos processos de regularização fundiária". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 1801/25, de iniciativa do Vereador Devanir Ferreira, contendo Substitutivo ao Projeto de Lei nº 4751/24, que "Dispõe sobre a Circulação de Equipamentos de Mobilidade Individual Autopropelidos, Ciclomotores, Ciclo-Elétricos, Bicicletas Elétricas Equiparadas a Ciclomotores e Bicicletas Elétricas não Equiparadas a Ciclomotores em Ciclovias, Ciclofaixas, Calçadas e Vias Públicas no Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

2

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

protocolizado sob o número 1804/25, de iniciativa do Vereador Ivan Carlini, que “Altera o art. 6º da Lei Municipal nº 6.725, de 04 de abril de 2022, para aumentar o percentual mínimo de vagas reservadas a idosos, pessoas com deficiência e pessoas com transtorno do espectro autista nos estacionamentos públicos e privados no município de Vila Velha, e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1807/25, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, que “Denomina ‘Parque Linear Adolar Venturim – Seu Chico’ o futuro Parque Linear a ser construído ao longo do Canal Bigossi, localizado no bairro Cristóvão Colombo/Ilha dos Ayres, e dá outras providências”. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 1809/25, 1811/25, e 1812/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Neste momento, em atendimento a solicitação do Vereador Rafael Primo, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento do Sr. José Alberto Mujica Cordano (Pepe Mujica). A seguir, o Presidente solicitou ao Vereador Rogério Cardoso que fizesse uma oração pela vida do Vereador Ivan Carlini. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Devacir Rabello**, que cedeu 3 (três) minutos do seu tempo ao Vereador Rafael Primo, 5 (cinco) minutos à Vereadora Carol Caldeira, 5 (cinco) minutos ao Vereador Devanir Ferreira, e utilizou os 2 (dois) minutos finais. O Vereador **Rafael Primo** iniciou cumprimentando todos os presentes no Plenário, o Presidente Osvaldo Maturano, a Mesa Diretora, os demais Vereadores e especialmente as pessoas que acompanhavam na galeria. Em seguida, disse que o intuito do seu discurso de hoje, é registrar o passamento do Ex-Presidente do Uruguai, Pepe Mujica, uma pessoa muito importante para o campo político da esquerda. Acrescentou que concorda muito com suas palavras, ensinamentos e agendas. Ele foi um homem que ensinou a todos que o diálogo é o caminho da construção na política. Ele foi um homem pacifista dentro da política dizendo que o dever do político de esquerda é nunca desacreditar, nunca abandonar o compromisso com um bom debate, ainda que a gente discorde profundamente do outro. Disse ainda que, meses antes do seu passamento, ele deixou um discurso para todos, que é curto, mas que o orador gostaria que todos tivessem a oportunidade de conhecer e meditar sobre suas palavras. Destacou que sua grandeza foi tão contundente que ele, ciente da sua morte próxima, deixou as seguintes palavras: “A vida está cheia de tropeços e fracassos, mas é bonita. Almejo o topo com generosidade. Quero progresso material. Mas quero, antes de mais nada, o amor à vida. Porque o crescimento econômico não pode ser a finalidade. Tem que ser o meio para se chegar à felicidade. O fundamental é como as pessoas passam pela vida. Se tiver tempo para cultivar um único verdadeiro afeto, o faça. E o que são os afetos? O afeto, o amor explosivo quando você é jovem. Sim, filhos, a família, os amigos. E quando você fica velho o amor é um hábito doce, uma mansidão melancólica, é um truque, um entretenimento. Falando histórias que vivemos. Porque no final das contas: o que nós levamos depois dessa existência? O que nós trazemos para os nossos caixões? Por isso, companheiros, é muito longa, sinuosa e complexa a luta que há pela frente. Mas que sentido tem a vida se nos tira a esperança de sonhar com um mundo um pouco melhor? Não duvide: se eu tivesse duas vidas, as gastaria inteiras para ajudar as nossas lutas àqueles que precisam. Porque a forma mais grandiosa de querer a vida que eu pude encontrar, foi me entregar a esta causa. Eu não me vou. Eu apenas estou chegando. Eu irei com o último suspiro em breve. E onde estiver, estarei por vocês e com vocês. Estarei contigo, porque é a forma mais amorosa que eu encontrei de deixar a minha vida. Muito obrigado, povo querido. Eu amo o Uruguai”. Finalizou agradecendo a todos e disse que, estas foram as últimas palavras de Pepe Mujica, e as deixou para a reflexão de todos. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou saudando a todos que assistiam à Sessão, em especial, o Guilherme, que certamente estava assistindo, e já faz um tempo que ela não manda um beijo e abraço para o Guilherme. Na sequência, registrou que o Vereador Dr. Hércules “adotou” a



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Lilica, aquela cachorrinha que ela resgatou e trouxe no Plenário. O Vereador a levou para o sítio, onde tem uma “vida de rainha”. Ressaltou que esse gesto é muito importante. A cachorrinha dele faleceu, e ele poderia ter comprado outro cachorro de raça, mas ele teve esse gesto maravilhoso ao “adotar” uma cachorra que foi resgatada e deu a ela a dignidade para que o animal tivesse um lar, amor e carinho. Em seguida, disse que vem ao público, nesta Tribuna desta Casa de Leis, agradecer e dar uma resposta à sociedade. Agradeceu ao Subsecretário Rainha, da Secretaria de Trânsito e Defesa Social, e ao Secretário Rogério. Disse à comunidade que, falando como presidente de bairro, às vezes a gente luta tanto, pede tanto, briga tanto e tem uma demanda tão antiga. Destacou que, ontem, recebeu um telefonema de um comerciante da comunidade de Ulisses Guimarães, o que a deixou muito preocupada. Solidarizou-se muito com a situação dele, pois ele falou que a via principal do bairro Ulisses Guimarães era muitíssimo movimentada. Havia vários comércios, mas hoje, ao passar por lá, se vê a maioria deles fechados. E os pontos comerciais que estão fechados não conseguem ser alugados pelos comerciantes, pelos donos ou pelos proprietários, porque há um tempo o ônibus mudou a rota. Hoje ele passa por uma rua e sai por essa mesma rua. Isso trouxe um impacto muito grande na vida local daqueles comerciantes. Disse ainda que, ontem recebeu um telefonema de um amigo querido, que é o Solimar da Rede Show, que falou que os comerciantes estão pedindo socorro, mas essa é uma demanda antiga da comunidade. Informou que o Subsecretário Rainha, em outras conversas, inclusive no bairro, falou que já esteve nessa comunidade cinco vezes através da associação de moradores, da liderança comunitária e dos moradores. Mas hoje, apenas podem fazer essa necessária mudança no trânsito, que os moradores tanto querem, quando a nova ponte estiver concluída. Ressaltou que veio a esta Tribuna para dar uma satisfação à comunidade e dizer que o Vereador de Vila Velha serve para dar voz às pessoas. Então, o problema com o trânsito que está acontecendo em Ulisses Guimarães a própria Secretaria de Trânsito já colocou em pauta para resolver. Mas isso só será possível quando a ponte estiver pronta, pois lá será a rota do ônibus. Não causará mais transtorno, porque o ônibus não consegue virar naquela ponte que hoje está lá. Acrescentou que, quando traz isso a esta Casa de Leis, ou quando vai para dentro da comunidade, fortalece esta demanda antiga. Afirmou que há muitos problemas com aqueles que querem aparecer na foto, mas ela não quer foto nem holofote. Quer apenas dizer que, não só para Ulisses Guimarães, não só para Ilha dos Ayres, mas para toda Vila Velha, seu gabinete está à disposição. Está aqui para fortalecer e para ajudar naquilo que a comunidade precisa. Após, disse que os Vereadores são parceiros da população e essa é a obrigação deles, pois recebem para isso, ou seja, para trabalhar para o povo. Finalizou parabenizando o Subsecretário Rainha e o Secretário Rogério pela sensibilidade em ver que aquela população está sofrendo. O Vereador **Devanir Ferreira** iniciou sua fala agradecendo ao Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, bem como aos demais Vereadores e Vereadoras, ressaltando que a presença de três Vereadoras abrilhanta a Câmara de Vila Velha. Dirigiu-se diretamente à Vereadora Patrícia Crizanto, afirmando estar preparado para ouvi-la e assisti-la por quinze minutos ao microfone e reconheceu que a Vereadora era merecedora não apenas de mais cinco minutos, mas também de mais dez, vinte ou trinta minutos para manifestar-se. Parabenizou-a por seu trabalho, estendendo os cumprimentos à Vereadora Diretora Adriana Meireles e à Vereadora Carol Caldeira em defesa dos animais. Prosseguindo, destacou o avanço do município de Vila Velha, que se preparava para celebrar 490 anos de existência, afirmando que, pela primeira vez na história, a cidade teria um marco de desenvolvimento, sustentabilidade e valorização do ser humano. Afirmou que Vila Velha é o principal “ramble” do Brasil em importação de veículos elétricos, considerando que 92% de toda a movimentação portuária ocorre no Município. Declarou ainda que Vila Velha possui a segunda maior valorização imobiliária do país e é o segundo destino turístico brasileiro mais buscado em sites e aplicativos de viagem. Acrescentou que o município ocupa a sexta colocação entre as cidades turísticas mais inteligentes do Brasil e é o único município capixaba eleito como destino turístico inteligente. Continuou



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

destacando indicadores positivos da cidade, informando que Vila Velha ocupa a sexta posição no Brasil em capital humano, de acordo com o ranking da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), além de ser a primeira colocada em cultura empreendedora, também segundo a referida instituição. Reforçou que o município é líder em desburocratização no Estado, sendo exemplo na facilitação da regularização fundiária por meio de ações recentes realizadas na Câmara. Disse que Vila Velha possui o melhor ambiente de negócios do Espírito Santo, é a cidade que mais cresce no Estado e o principal polo gerador de empregos, segundo dados do CAGED. Informou que a cidade executa o maior pacote de investimentos de sua história, somando aproximadamente três bilhões e meio de reais. Destacou que, por ocasião do aniversário da cidade, o prefeito Arnaldinho Borgo, a quem disse ser conhecido como "Zóio Verde", inauguraria um novo pacote de obras, o qual denominou de "pacotão". Em sua análise, reconheceu a importância das emendas parlamentares destinadas pelo Governo Federal, Deputados Federais e Estaduais ao município, mas destacou que tais repasses já existiam há muitos anos e, mesmo assim, não chegavam anteriormente à Vila Velha. Afirmou que hoje o cenário é diferente, classificando a cidade como promissora e como a capital do Espírito Santo em termos de evolução, investimento e capacidade técnica. Destacou a qualidade do corpo técnico de servidores e Secretários Municipais, ressaltando que estes desempenhavam um excelente trabalho em prol do município. Reiterou o valor do investimento de três bilhões e meio de reais, que ainda seria ampliado com o novo conjunto de obras em vias de ser anunciado. Dirigiu-se ao Presidente da Câmara, Vereador Osvaldo Maturano, destacando a forma competente com que vinha conduzindo os trabalhos legislativos, juntamente com sua equipe. Afirmou que a presidência vinha garantindo a lisura e a transparência dos trâmites, citando como exemplo a divulgação antecipada das pautas, permitindo que os Vereadores pudessem analisá-las com suas equipes técnicas. Ressaltou que esse processo culminou na sessão da segunda-feira anterior, ocasião em que todos os Vereadores puderam se manifestar. Agradeceu ao Vereador Devacir Rabelo por lhe ceder cinco minutos do tempo regimental. Ao se aproximar do encerramento de sua fala, destacou que Vila Velha é, sem dúvida, uma cidade reconhecida nacionalmente, e conclamou o povo brasileiro a vir morar no Município, exaltando o ambiente de negócios promissor. Reconheceu a existência de oposição na Casa, classificando-a como salutar, assim como considerou salutar a existência de uma base aliada coesa e firme. Defendeu que eventuais falhas devem ser apontadas, para que possam ser corrigidas, e defendeu que haja respeito mútuo entre base e oposição, de forma que os Vereadores possam trabalhar em harmonia entre os pares, com o Executivo, o Legislativo e também com o Judiciário, conforme determina a Constituição Federal. Encerrou sua manifestação agradecendo novamente ao Presidente. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou saudando a todos com as seguintes palavras: "Bom dia a todos, porque 'todes' não existe." Logo após, disse que, hoje, quarta-feira, 14 de maio de 2025, sobe a esta Tribuna para declarar o seu voto para Presidente da República em 2026, em Jair Bolsonaro. Subiu a esta Tribuna para dizer à cidade de Vila Velha que segue sendo um Vereador 100% Bolsonaro, e segue sendo um Vereador da direita de Vila Velha. Finalizou dizendo: "Lula Ladrão, seu lugar é na prisão. E vapo!" **2º Orador: Vereadora Patrícia Crizanto**, iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e, em seguida, agradeceu primeiramente a Deus, afirmando que é Ele quem permite que as pessoas acordem todos os dias e cumpram seus propósitos. Declarou que, embora alguns possam estar cansados de ouvir isso, é nisso que acredita e que traria essa mensagem todas as vezes e em todas as oportunidades que tiver para se manifestar. Como também, cumprimentou todos os amigos e amigas, Vereadores e Vereadoras, bem como todos que acompanhavam a sessão na galeria e também por meio da transmissão ao vivo. Destacou o desejo de iniciar com um versículo bíblico encontrado no livro de Salmos, capítulo 127, que diz: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela." Após, afirmou que compreende a importância do trabalho dos homens e mulheres, incluindo o trabalho dos legisladores na cidade de Vila Velha, daqueles que atuam



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

no Estado e também no Congresso Nacional. Justificou a escolha do versículo, dizendo que naquele dia havia a oportunidade de homenagear uma pessoa que realiza um trabalho social e evangelístico na região cinco de Vila Velha há vinte e cinco anos. Dirigiu-se ao Vereador Devanir Ferreira, líder de governo, lembrando que, na última sessão, fez um pedido para que, no próximo dia 23 de maio — data do aniversário da cidade de Vila Velha — o Executivo Municipal possa promover, especialmente nessa ocasião, a recepção de cristãos e a realização de shows e apresentações gospel. Mencionou que está sendo noticiado um grande show de pagode na cidade, dizendo não ter nada contra esse estilo musical e relatando que possui familiares que gostam do gênero. Ressaltou que os Vereadores representam um povo diverso, incluindo pessoas de diferentes religiões, cores de pele e orientações sexuais, mas que, como cristã, deixava registrado o pedido para que se possa também invocar o nome do Senhor na cidade. Relatou que, recentemente, acompanhou as ações da Festa da Penha, tendo parabenizado os católicos, manifestando respeito e dizendo também possuir católicos em sua família. Frisou que há, na Casa Legislativa, muitos cristãos evangélicos, assim como na cidade de Vila Velha, e que, portanto, deixava o pedido para que esse segmento também fosse contemplado. Comentou que, conforme já fora mencionado por um colega Vereador, há eventos como o “Jesus Vida Verão”, mas observou que tal atividade é promovida exclusivamente pela Igreja Batista da Praia da Costa. Reiterou que, enquanto representante do povo e na sede do Poder Legislativo Municipal, fazia o referido pedido. Destacou que a cidade tem enfrentado tempos sombrios, não apenas Vila Velha, mas todo o Estado do Espírito Santo e o país, com muitas ações criminosas e violentas, lamentando a dor de muitas mães pela perda de seus filhos e a situação de muitas pessoas em situação de rua, que necessitam de acolhimento. Afirmou que as igrejas são braços fortes do poder público e que é necessário compreender que, se Deus não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Em seguida, a Vereadora Patrícia Crizanto procedeu à entrega de uma Moção de Aplauso ao Pr. Ronan Sabadini, Cantor Gospel. Logo após, continuou o discurso dizendo que no dia 13 de maio, data anterior à sessão, havia uma memória que a impulsionava, diariamente, a lutar e a promover políticas de igualdade racial. Ressaltou que no dia 13 de maio de 1888 foi assinada a abolição da escravidão, mas ponderou que, até os dias atuais, ainda se questiona que tipo de abolição foi realizada, uma vez que a população continuava sofrendo os reflexos do período escravocrata. Declarou que, enquanto mulher negra, oriunda da periferia, não poderia deixar de utilizar a Tribuna da Câmara de Vila Velha para provocar uma reflexão coletiva, dos parlamentares e da população, sobre o papel histórico da população negra na construção do país. Observou que, diariamente, enfrenta a luta contra atitudes racistas, destacando que não basta ser contra o racismo apenas em pensamento, mas que é necessário assumir atitudes e ações concretamente antirracistas. Solicitou que fosse exibido um vídeo produzido pela equipe de comunicação de seu gabinete, trabalho que qualificou como feito de forma profissional. Pediu a atenção de todos, uma vez que os Vereadores da Câmara legislavam para uma cidade cuja população era composta, em grande parte, por pessoas negras. Frisou que, portanto, o trabalho realizado ali era sério e exigia comprometimento. Acrescentou que, em casos de ações ou crimes de racismo, muitas pessoas recorriam às redes sociais para compartilhar informações e emitir notas de repúdio. Questionou o que estava sendo feito, na prática, para enfrentar essa realidade. Adiantou que, em breve, teria oportunidade de relatar diversos episódios de atitudes racistas que vinha sofrendo, os quais não eram velados. Explicou que, embora muitas vezes essas manifestações não fossem escancaradas, apareciam por meio de recortes, gestos e condutas que buscavam invisibilizar suas ações e sua presença. Informou que sua equipe estava se preparando, organizando todos os registros, e que demonstraria que o racismo existe e está mais próximo do que se imagina. Após a exibição do vídeo, a Vereadora afirmou, em suas considerações finais e buscando não extrapolar o tempo regimental, que o tema tratado era de grande sensibilidade. Ressaltou que era possível constatar, diariamente, o número de pessoas, especialmente crianças em ambiente



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

6

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

escolar, que sofriam com atitudes racistas. Mencionou, em especial, o caso relatado no vídeo, em que crianças cometeram crime de cunho racista contra um professor, destacando que essas crianças possuíam famílias e responsáveis legais. Questionou, nesse sentido, de que forma essas crianças estavam sendo instruídas diariamente e como a sociedade vinha se comportando diante da necessidade de combater crimes dessa natureza. Indagou ainda como cada um, dentro de seus lares, e os Vereadores daquela Casa, enquanto legisladores da cidade de Vila Velha, estavam se portando para efetivamente combater essas práticas. Expressou sua gratidão aos Vereadores e Vereadoras que apoiaram suas ações e projetos de lei voltados à promoção de políticas de igualdade racial, com o objetivo de que tais políticas fossem, de fato, implementadas e ampliadas no município de Vila Velha. Lamentou que, conforme um breve levantamento realizado por sua equipe junto às esferas administrativas Municipal e Estadual, constatou-se que ainda são poucas as pessoas negras ocupando espaços de liderança nas respectivas pastas. Afirmou que a população negra é competente, atuante e possui diversas lideranças engajadas na pauta. Citou, como exemplo, a Dra. Fayda Belo, advogada residente em Vila Velha, a quem classificou como renomada e que tem levado a pauta de combate ao racismo por todo o país e também internacionalmente. Lembrou que foi criada, no âmbito da Câmara Municipal, a Frente Parlamentar de Promoção da Igualdade Racial. Recordou ainda que, no ano de 2017, o Poder Executivo Municipal instituiu, por provocação do Ministério Público, por meio da Dra. Catarina Cecin, a CEAfri — Coordenação de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas. Ressaltou, no entanto, que em um momento recente essa coordenação esteve desestruturada, sem liderança e sem atuação plena. Reconheceu a existência de profissionais competentes, mas defendeu a ampliação do grupo, justificando que a pauta do combate ao racismo é urgente e necessária. Ao encerrar, informou que o município de Vila Velha possui uma legislação de cotas, que reserva 20% das vagas em concursos públicos e processos seletivos para pessoas negras e indígenas. Destacou que essa Casa de Leis, no último concurso público realizado, respeitou essa legislação, que é de sua autoria. Esclareceu, contudo, que não elaborou e nem apresentou o referido projeto de forma isolada. Disse ter contado com o apoio do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, da sociedade civil e dos Vereadores da Câmara de Vila Velha. Agradeceu aos pares pela compreensão de que aquela pauta não se tratava de mera “lacração”, mas sim de uma necessidade real e urgente. Finalizou agradecendo a atenção de todos. **3º Orador: Vereador Pastor Fabiano**, iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, Osvaldo Maturano, e a todos os demais Vereadores. Cumprimentou também a população de Vila Velha, a quem agradeceu por manter os salários dos Vereadores rigorosamente em dia. Declarou acreditar que, naquela ocasião, seu tempo de fala não seria questionado, uma vez que aguardou pacientemente para se manifestar. Informou que desejava se posicionar em relação ao tema anterior abordado e registrou que possuía seu ponto de vista sobre o racismo. Esclareceu, contudo, que, embora não se considerasse uma vítima, já havia sofrido discriminação por conta de sua cor. Relatou que, em determinada fase da vida, quando era morador de rua, era frequentemente julgado de forma preconceituosa, sendo chamado de “nego”, “safado” e “ladrão”, mesmo nunca tivesse cometido roubo. Reforçou, dessa forma, que sua visão sobre o assunto era construída a partir de vivências pessoais, mas pontuou que aquele não era o tema central do seu discurso. Pediu a atenção de todos os presentes e também daqueles que acompanhavam a sessão por meio da TV Câmara. Saudou especialmente o Presidente da comunidade de Morada da Barra e declarou que aquele seria um dia no qual gostaria de se dirigir diretamente à população. Por fim, solicitou que o vídeo preparado fosse exibido e pediu atenção de todos para o seu conteúdo. Em seguida, pediu para suspender o vídeo e afirmou que as cenas exibidas naquele momento para a população de Vila Velha diziam respeito ao momento presente, e não ao futuro citado anteriormente por outro Vereador, ao fazer referência aos investimentos bilionários mencionados e à cidade idealizada pelo líder do governo. Disse que estava ansioso para conhecer essa “Vila Velha do Futuro” que vinha sendo descrita e afirmou acreditar que



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

grande parte da população das regiões administrativas 1, 2, 3, 4 e 5 também desejava viver nessa cidade mencionada. Dirigiu-se à população, dizendo que aqueles que quisessem conhecer essa Vila Velha futurística poderiam procurar as redes sociais do Prefeito Arnaldinho Borgo, pois a realidade vivenciada nas ruas do Município e o que se via era a marca do descaso, da irresponsabilidade, da falta de respeito e de compromisso com o erário público. Prosseguiu dizendo que a cidade estava sob risco gravíssimo. Acrescentou que, além das cenas tristes vistas na comunidade de Morada da Barra, novas denúncias estavam chegando ao seu conhecimento, relatando que a população de Vila Velha estaria sendo lesada não apenas pela ausência na prestação de serviços básicos, mas também pela falta de desconto na taxa de iluminação pública. Informou que as primeiras informações recebidas apontavam que o desconto devido à população estaria na ordem de quase 70% do valor cobrado. Considerou ainda mais grave o fato de que, segundo os dados preliminares que havia obtido, a Prefeitura de Vila Velha estaria prestes a se tornar “caloteira” em uma dívida de aproximadamente 70 milhões de reais com a antiga empresa prestadora dos serviços de iluminação pública. Relatou que estava de posse de documentos que comprovariam a situação e que já havia iniciado a análise do material. Disse que os fatos eram mais sérios do que se podia imaginar e declarou acreditar que, em breve, precisaria do apoio da população para a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), pois havia muitas questões a serem investigadas. Afirmou já ter presenciado muitas situações ao longo de sua trajetória política, mas que jamais imaginou deparar-se com algo daquela natureza. Classificou os fatos como extremamente graves, utilizando a expressão de que “fedia, e fedia muito”. Voltou-se diretamente aos cidadãos, de diversos bairros da cidade, como Morada da Barra, Praia da Costa, São Torquato, Ibes, Santa Inês, Jardim Guadalajara, Cristóvão Colombo, entre outros, pedindo atenção. Comentou que os defensores do governo e os ocupantes de cargos comissionados iriam continuar gritando, mas reafirmou que, por não possuir qualquer compromisso ou vínculo com o Prefeito Arnaldinho Borgo, tampouco ocupar cargo na administração, continuaria se posicionando e falando o que considerava ser a verdade. Lançou questionamentos públicos sobre o destino dos recursos do Município, dizendo que, ao contrário do que era dito por defensores do governo, ele dispunha de provas para sustentar suas acusações. Reforçou que havia se comprometido a ir até o fim na apuração dos fatos e que, conforme suas palavras, “o bambu iria gemer” na cidade. Finalizou sua fala afirmando que o povo de Vila Velha não seria enganado, declarando o fim do teatro e da “farra” com os recursos públicos. Agradeceu e desejou a todos um bom dia. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quorum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 18 (dezoito) Srs. Vereadores. Havendo quorum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 1284/2025, de iniciativa do Vereador **Dr. Hércules**, contendo Projeto de Lei que dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 2.373/87 e dá outras providências, alterado pela Lei nº 3.447, de 04 de maio de 1998, que “Considera de Utilidade Pública a Conferência Nossa Senhora Aparecida da Sociedade São Vicente de Paulo.” Já constando a matéria com o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, foram então convocadas as Comissões de Assistência Social e de Finanças para oferecerem pareceres verbais à matéria, tendo ambas opinado por sua aprovação. Colocados em discussão os referidos pareceres, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis. A Vereadora Patrícia Crizanto, justificou o voto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1053/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a “Semana Municipal do Idoso”, e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

8

Ata da trigésima sétima Sessão (Ordinária) realizada em 14 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1261/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que determina a divulgação no site da Prefeitura Municipal de Vila Velha dos dados básicos de todas as obras públicas municipais em andamento. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1280/25, de autoria do Vereador **Patrick da Guarda**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a divulgação dos dados dos Conselhos Municipais no site oficial do município de Vila Velha. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1476/25, de autoria do Vereador **Thiago Henker**, contendo Projeto de Lei que revoga e acrescenta dispositivo na Lei Municipal nº 6.463/21, para permitir a participação de atletas da categoria máster no Programa Bolsa Atleta do Município de Vila Velhas. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1602/25, de autoria da Vereadora **Adriana Meireles**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Dia Municipal da Criança", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1690/25, de autoria do Vereador **Rogério Cardoso**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Dia Municipal do Livro Infantil", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 105/25, 152/25, 448/25, 2148/24, 1388/25, 828/25, 1329/25, 1338/25, 1346/25, 1356/25, 1437/25 e 1460/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: não houve inscritos. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereadores Ademir Pontini, Rafael Primo, Patrick da Guarda, Alex Recepute, Carol Caldeira e Adriana Meireles. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 12h00min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 19 de maio de 2025.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário